

# REFLEXÕES SOBRE CURRÍCULO E NOVAS TECNOLOGIAS: A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA EJA + QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NO CEARÁ

Ayrla Morganna Rodrigues Barros<sup>1</sup>

Daiana Cristina Parreira<sup>2</sup>

Domingos Sávio dos Santos<sup>3</sup>

Janmes Wilker Mendes Costa<sup>4</sup>

Raimundo Sampaio Sales<sup>5</sup>

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a implantação do Programa Educação de Jovens e Adultos (EJA) + Qualificação Profissional no Estado do Ceará, as modificações no currículo e a integração das novas tecnologias nesta modalidade de ensino. Com esse intuito utilizamos o método de pesquisa bibliográfica com uma abordagem exploratória com a finalidade de analisar como um currículo flexível e antenado com os saberes do público jovem e adulto pode contribuir para desenvolver competências e habilidades que preparem o educando para o século XXI. Para tal, a pesquisa será baseada no estudo dos seguintes autores: Sacristán(2013); Almeida e Silva (2011); Scherer e Brito (2020); Oliveira (2013); entre outros teóricos do assunto. Desta forma, é possível concluir que um currículo deve estar conectado com a cultura e os desenvolvimentos tecnológicos para que possa formar cidadãos aptos a ingressar no mercado de trabalho e exercer a cidadania.

**Palavras-chave:** Currículo. EJA. Novas Tecnologias.

**Abstract:** The present work aims to reflect on the implementation of Youth and Adults of the Youth and Adult Education Program (EJA) + Professional Qualification in the State of Ceará, aims at the curriculum and integration of new technologies in this teaching modality. To this end, the bibliographic research method with an exploratory approach with the purpose of analysis as a method of use and attuned to the knowledge of the young and adult audience can contribute to developing skills and abilities that prepare the student for the 21st century. To this end, the research will be based on the study of the following authors: Sacristán (2013); Almeida e Silva (2011); Scherer e Brito (2020); Oliveira (2013); among other theorists on the subject. In this way, it is possible that a curriculum must be connected with culture and technological developments so that they form citizens able to enter the job market and exercise citizenship.

**Keywords:** Curriculum. EJA. News Technologies.

1 Graduada em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: ayrla.barros@prof.ce.gov.br

2 Graduação em Pedagogia – Licenciatura Plena. Especialização em Metodologia do Ensino e da Pesquisa com Habilitação em Educação Inclusiva. Especialização em Linguagem, Tecnologia e Ensino. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. daianaparreira@hotmail.com.

3 Bacharel em Educação Física pela Universidade de Uberaba (Uniuibe). Licenciado em Educação Física pela Fundação Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Email: saviosantosefi@gmail.com

4 Licenciado em Letras Inglês pela Universidade Estácio de Sá. Especialista em Metodologias Ativas pelo Instituto Brasileiro de Formação de Educadores (IBFE). Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Email: prof.janmeswilker@gmail.com

5 Licenciado em Letras e Artes pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Especialista em Gestão da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Email: raimengo@hotmail.com. ORCID:https://orcid.org/0009-0009-7009-1570 Lattes: http://lattes.cnpq.br/5143865277321314



## Introdução

No livro *Saberes e Incertezas sobre Currículo*, o teórico José Gimeno Sacristán elucida sobre a origem do termo currículo, seus significados e importância para a educação. O currículo, ao decorrer da história da humanidade, passa a exercer um poder regulador em que define o que será ensinado e como acontecerá esse processo. Como bem esclarece Sacristán:

O pensamento sobre o currículo tem de desvelar sua natureza reguladora, os códigos por meio dos quais ele é feito, que mecanismos utiliza, como é realizada essa natureza e que consequências podem advir de seu funcionamento. Porém, não basta se deter a isso. Também é preciso explicitar, explicar e justificar as opções que são tomadas e o que nos é imposto; ou seja, devemos avaliar o sentido do que se faz e para o que o fazemos. (Sacristán, 2013).

Devido a complexidade do tema currículo, iremos nos debruçar sobre a implantação do Programa da Educação de Jovens e Adultos (EJA) + Qualificação Profissional no Estado do Ceará, as modificações no currículo e a integração das novas tecnologias nesta modalidade de ensino. Com esse intuito utilizamos o método de pesquisa bibliográfica com uma abordagem exploratória com a finalidade de analisar como um currículo flexível e antenado com os saberes do público jovem e adulto pode contribuir para desenvolver competências e habilidades que preparem o educando para o século XXI. Para tal, a pesquisa será baseada no estudo dos seguintes autores: Sacristán (2013); Almeida e Silva (2011); Scherer (2020), Oliveira (2013), entre outros teóricos do assunto.

Para que possamos refletir sobre a importância das modificações no currículo da EJA, é mister, não apenas compreender o Programa EJA + Qualificação Profissional, mas as mudanças advindas das novas tecnologias na educação e das leis que regem essa modalidade de ensino. A Lei nº 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), em vigor até 2024, estabelece na meta 10 que, no mínimo, 25% das matrículas na EJA devem ser integradas à educação profissional. Logo, o programa tem o objetivo de atender as metas do PNE e garantir uma educação de qualidade para todos.

## Currículo e novas tecnologias

### *Programa EJA + Qualificação Profissional e suas implicações no currículo*

O Programa EJA + Qualificação Profissional foi implantado em 2016 em 25 escolas da rede estadual do Ceará com abrangência em 15 municípios. O programa teve êxito, por isso ocorreu a expansão em 2017 com a oferta de 5.000 novas vagas. O público alvo dessa modalidade são jovens e adultos que não conseguiram terminar o ensino fundamental ou médio no tempo certo ou abandonaram e têm a possibilidade de terminar os estudos e ingressar no mercado de trabalho.

Mas o que mudou no currículo do Programa EJA + Qualificação Profissional? A partir de 2016 as escolas que aderiram ao programa piloto da EJA + Qualificação Profissional passaram a adotar um novo currículo e uma nova abordagem no ensino da EJA. As mudanças tiveram

como causa a necessidade de preparar o discente para o mercado de trabalho e as mudanças tecnológicas. Desta forma, promovendo a inclusão e a promoção da cidadania. Nessa referida proposta a metodologia de ensino e a carga horária das aulas apresentaram uma novidade, as aulas que eram 100% presenciais começaram a ser mescladas com o formato a distância. A partir de 2017 houve a ampliação de vagas, como podemos constatar nos arquivos sobre EJA no site da Secretaria de Educação do Estado do Ceará. Em 2022, os alunos da rede estadual do Ceará têm a possibilidade de escolher entre três modalidades de EJA. As turmas de EJA no formato totalmente presencial, CEJA no formato semipresencial e o EJA com Qualificação Profissional que possui uma flexibilização curricular com tempos presenciais e aulas no formato a distância.

De acordo com Berbel, o processo de escolha permite aos discentes exercitar a autonomia.

O engajamento do aluno em relação a novas aprendizagens, pela compreensão, pela escolha e pelo interesse, é condição essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisões em diferentes momentos do processo que vivencia, preparando-se para o exercício profissional futuro. Para isso, deverá contar com uma postura pedagógica de seus professores com características diferenciadas daquelas de controle. (Berbel, 2011, p. 29)

A implantação desse currículo antenado com qualificação profissional e a possibilidade de flexibilização dos tempos de aula com a educação a distância foi uma iniciativa que apresentou êxito, pois incluiu no currículo o uso das novas tecnologias de informação nas aulas de EJA. Como destacam Heidemann e Oliveira:

Visto que as tecnologias de informação e comunicação estão presentes no cotidiano dos alunos e que farão parte da sua vida profissional é esperado que elas sejam exploradas nas escolas. Neste sentido, destacamos a importância de os docentes se manterem atentos às possibilidades das ferramentas digitais, independente de elas serem ou não desenvolvidas para fins pedagógicos. (Heidemann e Oliveira, 2010, p. 33)

O projeto piloto de implantação da EJA não poderia descuidar da Formação Docente para esse novo formato de EJA, por isso a SEDUC-CE (Secretaria de Educação do Estado do Ceará) investiu na formação dos professores com o curso de Formação Continuada dos Professores da Qualificação Profissional, com uma carga horária de 60 h/a que utiliza a metodologia do projeto e-jovem com conhecimento de Informática, Preparação para o Trabalho e Prática Social (PTPS) e Técnicas Administrativas e Vendas (TAV).

Segundo Almeida e Silva:

Integrar as TDIC com o currículo significa que essas tecnologias passam a compor o currículo, que as engloba aos seus demais componentes e assim não se trata de ter as tecnologias como um apêndice ou algo tangencial ao currículo e sim de buscar a integração transversal das competências no domínio das TDIC com o currículo, pois este é o orientador das ações de uso das tecnologias. (Almeida e Silva, 2011, p. 08)

De acordo com Scherer e Brito (2020), a formação continuada dos professores é uma ação importante para implantar as mudanças no processo ensino- aprendizagem, Além disso os autores citam a importância de se investir em infraestrutura básica de tecnologia nas escolas, pois em suas observações constataram que as escolas públicas, em sua maioria, possuem computadores obsoletos e internet de baixa velocidade.

## Considerações finais

Desta forma, é possível concluir que o currículo deve estar conectado com a cultura e os desenvolvimentos tecnológicos para que possa formar cidadãos aptos a ingressar no mercado de trabalho e exercer a cidadania. Logo, o Programa de EJA desenvolvido no Ceará desde 2016 já apresentava essa preocupação com inserção do jovem e adulto no mercado de trabalho de forma competitiva. Percebemos que essa implantação foi acompanhada da formação continuada do docente para que estivesse preparado para uma nova metodologia e flexibilização do currículo e tempos pedagógicos. Durante a pandemia, as turmas de EJA também precisaram se adaptar aos novos tempos com aulas cem por cento onlines, mas devido a metodologia da EJA que mesclava aulas presenciais com aulas a distância, os discentes não tiveram tanta dificuldade. O docente necessita de preparo para unir educação e tecnologia, para que fiquem interconectadas. Modificar apenas o currículo não é o suficiente para que haja uma mudança real no currículo. Investimento na formação de professores, na estrutura das escolas e o incentivo às novas tecnologias

## Referências

- Almeida, M. E. B. de. & Silva, M. da G. M. da. (2011). Currículo, tecnologia e cultura digital: espaços e tempos de web currículo. Recuperado em 10 de novembro, 2022, de <https://revistas.pucs.p.br/index.php/curriculum/article/view/5676/4002>
- Berbel, N. A. Navas. (2011). *As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes*. Recuperado em 01 outubro, 2022, de <https://bit.ly/h7v1ads>
- Oliveira, A. M. de. (2013). Escola, currículo e tecnologia: conexões possíveis. Recuperado em 10 de novembro, 2022, de <https://seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revistaet/article/view/603>
- Heidmann, L. A. Oliveira, A. M. M. (2010). *Ferramentas online no ensino de ciências: uma proposta com o Google Docs. Física na escola*. Recuperado em 07 outubro, 2022, de <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/116446>
- Scherer, S.; & Brito. G. da S. (2020). Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades. Recuperado em 10 novembro, 2022, de <https://www.scielo.br/j/er/a/FCR5M56M6Chgp4xknpPdKmx/?lang=pt>
- Sacristán, J.G.,(org). (2013). *Saberes e Incertezas sobre o Currículo*. Porto Alegre, Artmed Editora.
- Educação de Jovens e Adultos - EJA. (2017). Recuperado em 10 novembro, 2022, de <https://www.seduc.ce.gov.br/educacao-de-jovens-e-adultos-eja/>.